



Redes Industriais Resilientes:

Conectividade e Segurança como
Vantagem Competitiva



Divulgando as tecnologias a favor da vida.

WWW.ETECHN.COM.BR

AVISO IMPORTANTE

O conteúdo técnico da palestra é de responsabilidade da empresa palestrante.

Fique à vontade para baixar o arquivo em PDF e se atualizar com as novas tecnologias apresentadas nesta edição.

**NÃO É PERMITIDO COPIAR AS INFORMAÇÕES E IMAGENS E
REPRODUZIR SEM A AUTORIZAÇÃO DA EMPRESA.**

Qualquer dúvida em relação ao conteúdo apresentado, você pode entrar em contato direto com o palestrante.

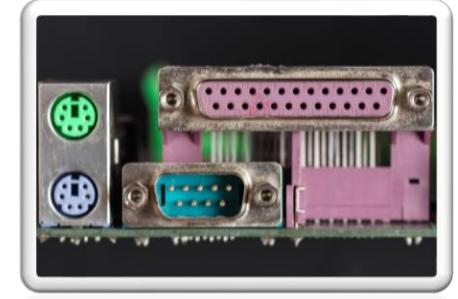
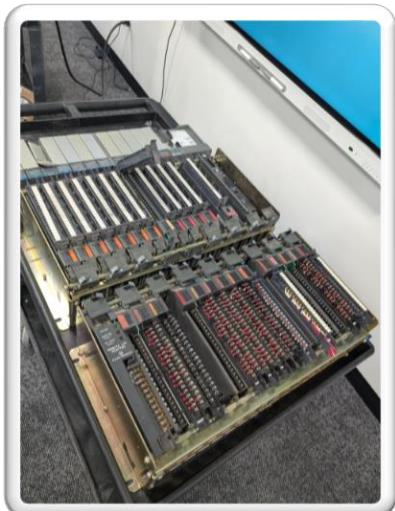
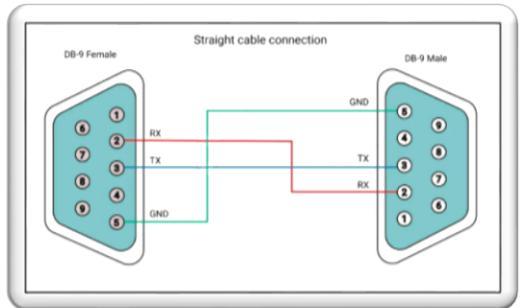
Agenda

- O Cenário Atual das Redes Industriais
- O que é resiliência em Redes Industriais
- Os 3 Pilares da Resiliência
- Do Técnico ao Negócio
- Caminhos para implantação



O Cenário Atual das Redes Industriais

ANTES: Redes Industriais **eram isoladas**

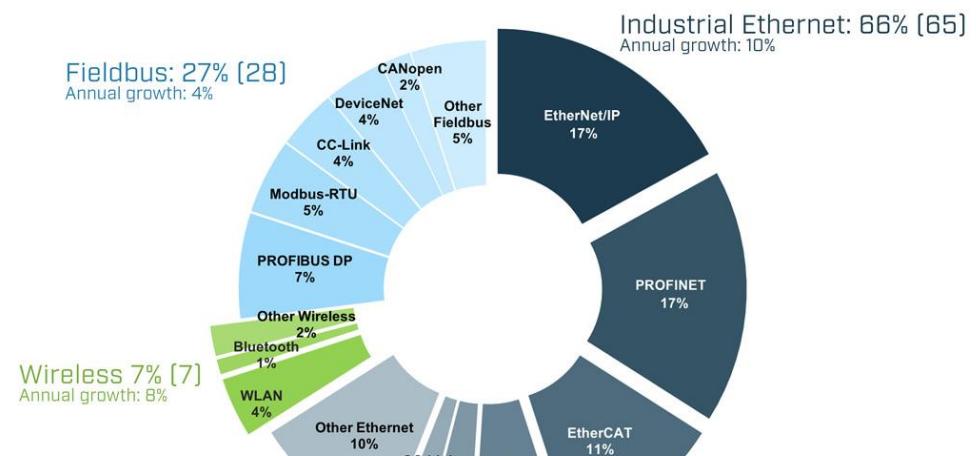
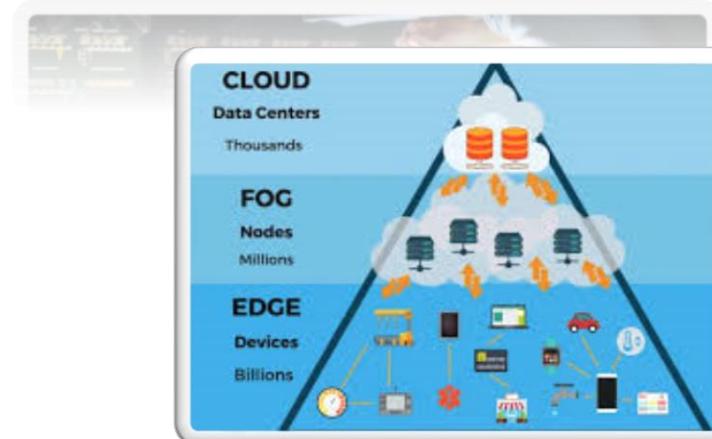


PROFIQ®
IBUS

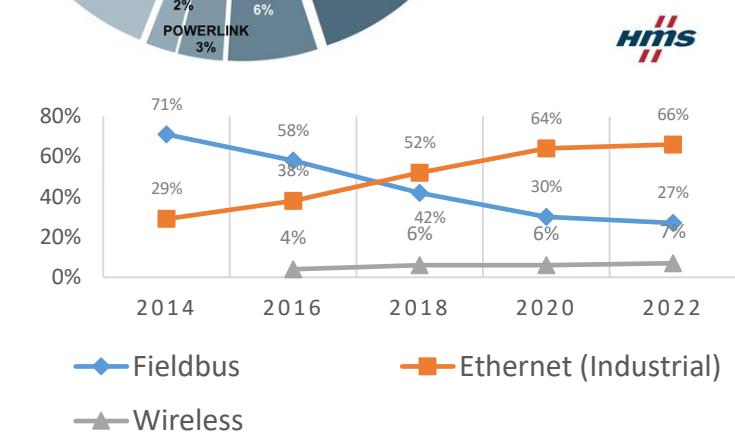
ECO
AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

O Cenário Atual das Redes Industriais

AGORA: Convergência TI + OT



Market shares **2022**
according to HMS
Networks – fieldbus,
industrial Ethernet and
wireless.



O novo ecossistema industrial

Convergência IT/OT:
Integração de redes industriais e corporativas



O novo ecossistema industrial



Confidentiality

Integrity

Availability

Prioridades IT

(Dados)

Proteger informações críticas dos negócios.

Safety

Availability

Integrity

Confidentiality

Prioridades OT

(Processo)

Proteger segurança e recursos produtivos críticos.

O novo ecossistema industrial



Chão de Fábrica

Sensores, máquinas e sistemas OT (SCADA, CLP). Dados brutos e operações críticas em tempo real.



Edge Computing

Processamento local de dados, decisões rápidas e redução da latência antes de enviar para a nuvem.



Integração TI



Conectividade com sistemas corporativos (ERP, MES), permitindo a visualização e análise de dados operacionais.



IA

Otimização de processos e manutenção preditiva com inteligência artificial.



O novo ecossistema industrial



A complexidade aumenta com protocolos heterogêneos (Ethernet industrial, Profinet, Modbus TCP, MQTT, OPC UA) e a necessidade de comunicação fluida entre as camadas.



Tendências Globais

1.

Aderência crescente a estruturas de conformidade regulatória como NIS2, IEC 62443, Lei de Ciber-resiliência da UE, Diretrizes da TSA, entre outras.

2.

O Diretor de Segurança da Informação (CISO) tem um papel fundamental na condução da cibersegurança em OT, mas enfrenta desafios para promover mudanças no nível das plantas.

3.

As organizações têm contado com soluções de visibilidade para começar, mas muitas ainda não implementaram nenhuma camada de proteção.

4.

As organizações continuam a priorizar a cibersegurança industrial e buscam maneiras de identificar falhas e reduzir riscos nas operações.



Cenários de riscos

1.

Sistemas Legados;

2.

*Redes anteriormente isoladas
(Air Gapped);*

3.

Ransomware;

4.

*Número crescente de
vulnerabilidades;*

5.

***Proliferação de
dispositivos x IoT;***

6.

Ameaças Internas;

7.

***Riscos de Supply
Chain.***



Redes OT precisam de Cibersegurança aprimorada

1. **As redes OT não foram projetadas para serem seguras contra ameaças externas;**
2. Convergência desafiadora entre os sistemas de TI e OT;
3. **Complexidade e diversidade das redes OT e da cadeia de suprimentos;**
4. Riscos diretos à segurança (danos físicos, perigos ambientais, perda de vidas);
5. **Escassez de habilidades versus conformidade regulatória;**
6. O cenário de ameaças está se profissionalizando.



Em 2023, estimava-se que existiam mais de **29 bilhões de dispositivos** conectados globalmente!

**VOCÊS
SABIAM?**

Aproximadamente, **70% dos ataques cibernéticos na indústria**, visam redes OT, mostrando a importância da segurança industrial.



O problema da conectividade sem segurança

Redes industriais, historicamente confiáveis, não foram projetadas para o cenário de ameaças atual.

Casos Reais de Ataques

- **Stuxnet (2010):** Sabotagem de centrífugas nucleares iranianas, demonstrando o poder de um ataque direcionado a sistemas OT.
- **Norsk Hydro (2019):** Ataque de ransomware que custou à empresa mais de US\$ 50 milhões e afetou suas operações globais.
- **Colonial Pipeline (2021):** Ransomware que paralisou a maior distribuidora de combustível dos EUA, causando pânico e desabastecimento.



O problema da conectividade sem segurança



Os riscos vão além dos ciberataques, **incluindo falhas de comunicação e erro humano**. A falta de segmentação e dispositivos legados são pontos de entrada críticos.



VOCÊS SABIAM? ?MÁIBAS

Ransomware as a Service ,
compra de pacotes de ataque na
deep web.



Infras críticas no mundo (água,
energia) **sofre 13 ataques por
Segundo.**

O que é resiliência em Redes Industriais

Resiliência é a **capacidade de uma rede industrial manter a operação estável, mesmo diante de falhas, ataques ou picos de demanda**. É garantir que a produção não pare — a qualquer custo.



**Alta
Disponibilidade**



**Segurança
Integrada**



**Monitoramento
Proativo**



O que é resiliência em Redes Industriais



Resiliência em redes industriais é como um hospital: **não pode parar de funcionar, mesmo se houver queda de energia ou ataque.**

Por isso existem geradores como backup, protocolos de segurança e monitoramento 24/7.



Os 3 Pilares da Resiliência

Para construir redes industriais verdadeiramente resilientes, é fundamental atuar em três frentes complementares.



Desenho da Rede Inteligente

- Segmentação OT e TI (VLANs, DMZ).
- Switches industriais robustos.
- Topologias redundantes (PRP/HSR, MRP, RSTP).



Segurança Integrada

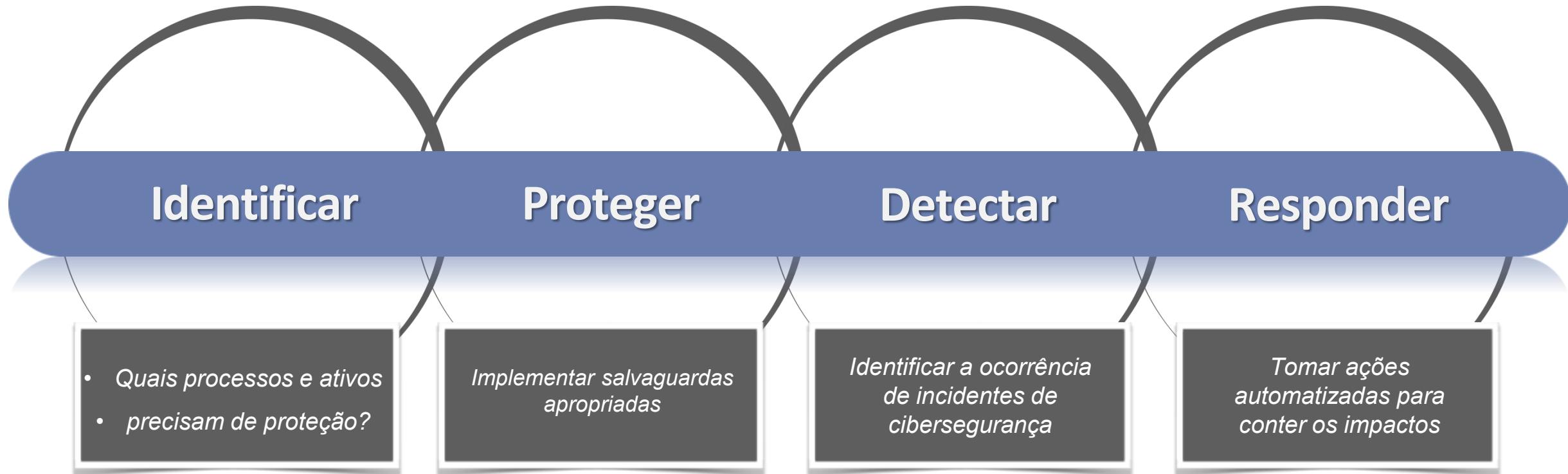
- VPNs industriais dedicadas para acesso remoto seguro.
- Firewalls e ACLs/DPI para controle de tráfego.
- Autenticação multifator e políticas de atualização.



Monitoramento Contínuo

- Ferramentas de monitoramento.
- Alarmes para tráfego anômalo e quedas.
- Dashboards em tempo real para gestão proativa.

Cybersecurity Framework



Cybersecurity Framework

Identificar

- Avaliação de Riscos
- Avaliação de Vulnerabilidades
- Arquitetura de Rede
- Fluxos de Dados
- Inventário de Hardware e Software

Proteger

- Autenticação
- Segmentação de Rede
- Controles de Acesso Lógico
- Acesso Remoto
- Fluxos de Informação
- Controle de Mudanças

Detectar

- Varredura de Vulnerabilidades
- Eventos Operacionais
- Monitoramento de Rede
- Detecção de Código Malicioso

Responder

- Resposta Automatizada

Do Técnico ao Negócio

Investimento em
Cybersecurity tem que vir
de cima, da alta Gestão

Precisa de Patrocínio
e Patrocinador

Precisa de
Conscientização

“Resiliência em rede não é só proteção —
é estratégia ao Negócio.”



Do Técnico ao Negócio

Benefícios Técnicos

- **Menos Downtime:** Redução drástica de paradas inesperadas.
- **Melhor Desempenho:** Tráfego segmentado evita gargalos e colisões, otimizando a comunicação.
- **Facilidade de Manutenção:** Acesso remoto seguro e monitoramento preciso agilizam a atuação da equipe.



Do Técnico ao Negócio

Impacto no Negócio

- **ROI Direto:** Evitar uma única parada pode compensar todo o investimento em resiliência.
- **Conformidade:** Atendimento a normas como ISO 27001 e IEC 62443, essenciais para auditorias e certificações.
- **Confiança de Clientes:** Indústrias resilientes atraem e retêm clientes em setores críticos, fortalecendo contratos e reputação.



Do Técnico ao Negócio

Antes

- Empresa com rede única para administrativo e produção.
- Infecção via e-mail corporativo.
- Linha parada **3 dias**, prejuízo milionário.

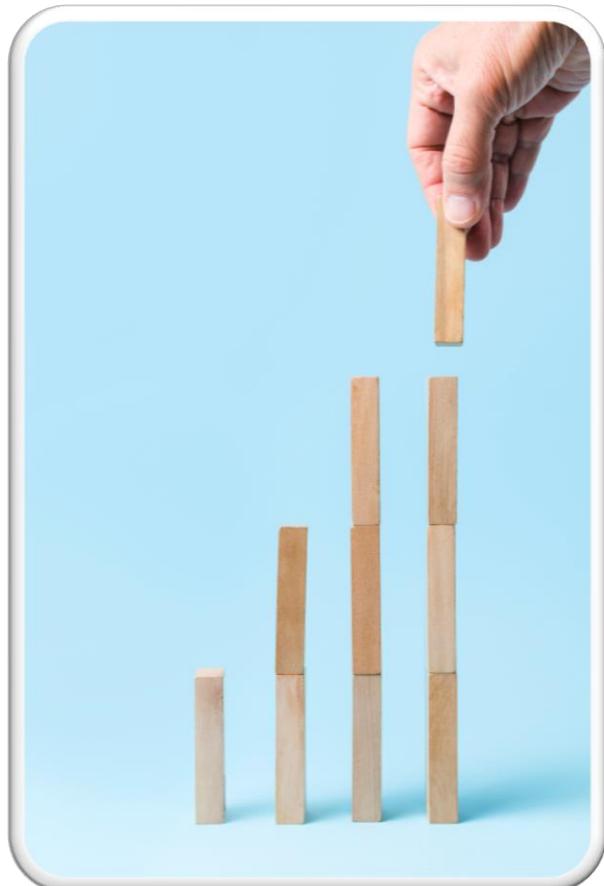
Depois

- Segmentação de rede (OT x TI), VPN segura, monitoramento 24/7.
- Tentativa de intrusão bloqueada sem afetar a produção.

“Com pequenas mudanças estruturais, você transforma uma vulnerabilidade em resiliência.”



Caminhos para Implantação



**“A resiliência não é um projeto único,
mas um ciclo contínuo de aprimoramento”**



Caminhos para Implantação

Transformar a teoria em prática
exige um **ciclo contínuo de
ações estratégicas.**



Divulgando as tecnologias a favor da vida.

WWW.ETECHN.COM.BR

Caminhos para Implantação

Para dar certo essa integração:

- **Formar um time multidisciplinar é o primeiro passo**
- Definir a estratégia de negócios
- **Definir os parceiros e tecnologia e implementar de forma gradual em pilotos ou MVPs**



Se amanhã sua **rede** fosse
comprometida, quanto tempo sua
produção sobreviveria?

Se alguma informação **vazasse**, daria **uma grande**, vantagem
competitiva **para o concorrente**?



Se alguém

Acessar o sistema

Se alguém

Acessar o sistema

Alterar os dados



Se alguém
Acessar o sistema
Alterar os dados
Copiar informações



Se alguém

Acessar o sistema

Alterar os dados

Copiar informações

Deletar processos críticos



Se alguém

Acessar o sistema

Alterar os dados

Copiar informações

Deletar processos críticos

Roubar os dados



Essas ações

*Essas ações
resultariam em um*



Divulgando as tecnologias a favor da vida.

WWW.ETECHN.COM.BR

*Essas ações
resultariam em um
GRANDE*



*Essas ações
resultariam em um
GRANDE
PROBLEMA?*

OBRIGADO!



Clayton Becker
Business Manager

+20 anos atuando em projetos de TI e OT
Apoio técnico e estratégico na implementação da
Indústria 4.0 e transformação digital em Fabricantes
de máquinas e Indústrias.

